Atualmente existem no Brasil 6 centros de treinamento e formação em Radioterapia e oficialmente autorizada pela Comissão de Residência Médica do Ministério da Educação, especialidade há muito instituída e recentemente reconhecida.

Para que a nossa especialidade tenha presença no cenário da Oncologia aqui posto como "sensu latu", é necessário que a formação de novos especialistas esteja muito bem estabelecida e obedecendo critério mínimo de modo rígido, tanto na implantação como no controle e avaliação destes centros de formação constituídos.

Este projeto nasceu no nosso encontro de Blumenau por proposta minha e prontamente encampada pelos organizadores do evento. Foram convocados colegas que participam de programas de formação de residência médica oficial ou estágio informal de aprendizado.

O objetivo deste projeto é fornecer as mínimas condições necessárias àqueles centros que tenham treinamento de forma informal ou pretendam instituir programa de formação e treinamento médico, o mínimo necessário para a formação adequada de especialistas capacitando-os para a prática da radioterapia dentro de padrões recomendados pela ética médica e a sustentação da especialidade de modo perene e atualizada.

Após o encontro de Blumenau continuamos com o propósito de chegarmos ao final do projeto e que foi finalmente apresentado e concluído em nosso último encontro de Campos do Jordão.

A curto e médio prazo, este projeto trará melhorias na formação de especialistas com reconhecimento da especialidade no contexto da terapia na oncologia.

Em longo prazo teremos o reconhecimento da especialidade no contexto médico nacional e quiçá mundial e sustentação da especialidade de modo definitivo.

Este projeto foi apresentado a nossa entidade representativa que o encaminhou à Comissão de Residência Médica do Ministério da Educação.

Para melhorar a formação dos profissionais é necessário que além da formação básica que é contemplada pela residência médica necessitamos de um projeto de formação e atualização de longo prazo e obrigatório para que os profissionais em nível nacional se atualizem e possam praticar amplamente novos procedimentos e técnicas e não mais de modo pontual nos grandes centros.

A este último projeto de educação de ensino continuado fará com que os colegas se obriguem a freqüentar encontros nacionais e internacionais, as leituras de publicações científicas e talvez desenvolver projetos de pesquisas nacionais.

Finalmente quero agradecer a colaboração de todos que de qualquer modo tenham participado para que este projeto tenha tido êxito. Aos colegas Heloisa Andrade Carvalho, Roberto Araújo Segreto, Helena Comodo Segreto, Robson Ferrigno, Miguel Guizzardi, Jean Texeira, Paula Régio Soares, Neiro Waecheter Motta, Maria José Alves. Muito obrigado!

Dr. José Valdemar Petitto é membro titular do CBR e médico - assistente do Serviço de Radioterapia do HC-FMUSP